

# cooperando

Ano XLII | nº 488  
Outubro 2021

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



## Leite Pasteurizado

O melhor presente para  
a saúde das crianças

## Vencendo a crise em plena pandemia

Depois de quase dois anos enfrentando a pandemia e todas as suas complicações, a Cooper pode se considerar vencedora. Nesse período, quando a economia oscilou para baixo, diminuindo o poder de compra dos nossos consumidores, ainda tivemos de conviver com a maior seca dos últimos 91 anos, com fortes geadas que sobrecarregaram as economias dos produtores. Com a força, estrutura e solidez da nossa Cooperativa, foi possível socorrer os associados nos momentos mais difíceis.

Estamos vivendo o período em que devemos começar os preparativos para a entressafra do próximo ano. O cuidado com o solo e as diversas ações para o plantio agora fazem parte da nossa rotina. O objetivo é produzirmos mais que no ano anterior e proporcionar ao rebanho as melhores condições possíveis. Lembre-se de que quanto mais qualidade e produtividade mais condições teremos para obter melhores lucros.

A expectativa é grande, especialmente por lidarmos com um produto cujos valores estão muito ligados às diversas posições políticas do país. Na certeza de que Deus está sempre no comando, partiremos para mais um ano de plantio, desejando que o próximo ciclo nos apresente situações mais favoráveis. Que tudo isso possa ser coroado com o final dessa pandemia.

Este mês, não podemos esquecer de festejar o Dia das Crianças, que representam muito bem aquilo que produzimos. Uma criança bem alimentada com leite tem mais chances de ser um adulto promissor.



**Benedito Vieira Pereira**  
Diretor-presidente



**O** leite **Cooper Top** apresenta alta qualidade e sua produção respeita as mais rígidas normas de fabricação. O produto é líder de vendas e, de acordo com vários revendedores, é a opção número um entre os consumidores. Em embalagens de 1 litro, saquinho ou garrafa, ele vai bem no café da manhã, da tarde e ainda deixa as receitas de bolo, sobremesas ou pratos para o almoço e jantar irresistíveis. Quem experimenta não troca! Para adquirir, procure as melhores padarias e comércios da região ou peça pelo Serviço Domiciliar Cooper (SDC). Basta fazer um rápido cadastro por meio do telefone (12) 2139-2230, do WhatsApp (12) 99624-0776 ou acessando o [www.cooper.com.br/servico-domiciliar-cooper/](http://www.cooper.com.br/servico-domiciliar-cooper/). **Leite Cooper Top** é sinônimo de qualidade e sabor do campo direto para a sua mesa.

## Sob medida é outra coisa...

Chega um freguês à alfaiataria do Sr. Moreira e pergunta quanto custa para fazer um terno.

- Quinhentos reais! – responde o alfaiate.
- Isso é um roubo! – reclama o freguês.

E o alfaiate procura justificar:

- São sete dias de trabalho!
- Ora, em sete dias, Deus fez o mundo!
- Sim... mas não foi sob medida!



### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi  
• Diretor Comercial: Igor Alfred Tschizik • 1º Vogal: Afonso Antônio Batista Junior • 2º Vogal: Luiz Antonio Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP - [www.cooper.com.br](http://www.cooper.com.br)



### Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – [wwwmarques@gmail.com](mailto:wwwmarques@gmail.com) • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2202 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Promoção

# Poupança Premiada Sicredi



Outubro  
Mês da Poupança  
**\$MEIO\$  
MILHÃO**  
Sorteio Especial

A cada **R\$ 100** poupados = **1 número da sorte** para concorrer

Poupança Programada = Números da sorte em dobro

Confira o regulamento em [poupancapremiadasicredi.com.br](http://poupancapremiadasicredi.com.br)

 **Sicredi**

Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade Incentivo, emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processo SUSEP nº 15414.619105/2020-02. Período: 15/03/2021 até 20/12/2021. Durante toda a promoção, serão sorteados até R\$ 2.500.000,00 em prêmios, sendo 5 (cinco) sorteios semanais de R\$ 5.000,00, 1 (um) de R\$ 500.000,00 em outubro e 1 (um) de R\$ 1.000.000,00 ao final da promoção, líquidos de Imposto de Renda - IR (25%), conforme legislação em vigor. Regulamento em [poupancapremiadasicredi.com.br](http://poupancapremiadasicredi.com.br). SAC SICREDI 0800 7247220. SAC ICATU 0800 2860109 (atendimento exclusivo para informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU. Imagens meramente ilustrativas.

# Previsão de mercado 2021/2022

Especialistas analisaram o mercado de lácteos para o fim deste ano e início de 2022. As considerações foram feitas durante o primeiro painel do Fórum MilkPoint Mercado realizado em setembro. Sócio e analista do MilkPoint Mercado, Valter Galan afirmou que a demanda bastante fraca se deve aos preços muito altos dos produtos aos consumidores e à economia. Segundo ele, é preciso somar a esses fatores a ausên-

cia do chamado “corona voucher”, que anteriormente mexeu com o consumo. Valter apontou ainda outro aspecto relevante: a retomada da atividade em setores como shoppings, restaurantes e viagens afetou o consumo básico de itens como alimentos.

De acordo com os analistas, para o ano que vem espera-se um crescimento moderado da economia e valores do milho e da soja um pouco melhores. Contudo, para a produção, o ano

deve iniciar o período refletindo o final de 2021, com menor rentabilidade e disponibilidade dos produtos.

Uma possível atuação da indústria promovendo a sustentação de preços pode alterar esse cenário, bem como crescimento da demanda com possíveis intervenções do governo (aumento do Bolsa Família), visto que 2022 é ano de eleições. Para ler o texto completo, acesse o portal [milkpoint.com.br](http://milkpoint.com.br).

## Médicos-veterinários da Cooper

Atenção, cooperados. Os médicos-veterinários da Cooper podem ser acionados, em regime de plantão, de acordo com a escala abaixo. As trocas devem ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência. Mudanças ficam a critério dos profissionais e a responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Outubro	
Plantonistas	Dias
André	2 e 3
Geraldo	9,10 e 12
Fernando	16 e 17
Camilla	23 e 24
Mauro	30,31 e 2 de Nov

Novembro	
Plantonistas	Dias
Junior	6 e 7
Robson	13,14 e 15
André	20 e 21
Geraldo	27 e 28

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231



## Importação de milho tem impostos suspensos

O Governo Federal suspendeu até o fim deste ano a cobrança de PIS e Cofins na importação de milho. O objetivo é desonerar o custo de aquisição externa com foco no aumento da oferta interna para reduzir a pressão de preços e os custos com a alimentação dos animais.

A proposta feita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento foi em função de fatores que pro-

vocaram alta no preço do milho para os criadores. De acordo com a Medida Provisória, ficam reduzidas a zero, até 31 de dezembro de 2021, as alíquotas de contribuição incidentes na importação do milho. Ela entra em vigor no quinto dia útil após a data de sua publicação (23/9). Segundo o site MilkPoint, a expectativa é que haja uma redução de 9,25% no custo de importação ou R\$ 9 por saca.

# Uma forte ligação com a Cooper e uma grande história em quatro rodas

Em 1876, Hermínio Intriери desembarcava de um navio vindo da Itália com apenas 14 anos de idade. Era a chegada dos Intriери ao Brasil. Aqui, ele construiu o seu legado que hoje está fortemente ligado à pecuária leiteira. O nome do patriarca inclusive pode ser visto em uma travessa da zona norte de São José dos Campos. A força da família também já foi tema de uma recente matéria publicada na revista Cooperando. O texto agora traz outra história bem interessante. Envolve Carlos Dante Intriери e seu filho Carlos Eduardo Intriери. O Sr. Dante, como era mais conhecido, começou a trabalhar como mecânico na Cooperativa, em 1951. Após alguns anos na função, já no final da década de 1950, comprou um caminhão e, no bairro Ponte Nova, começou a transportar leite. Em 1960, junto com o filho, abriu a linha do bairro Santa Bárbara, em São Francisco Xavier. Ele trabalhou na Cooper até 1977.

Quem assume a narrativa para contar mais detalhes dessa história é o filho Carlos Eduardo. “Naquele tempo, mais precisamente em outubro de 1960, eu tinha apenas 14 anos quando começamos a transportar leite. Em 1965, eu servi no Exército e um ano depois tirei a carteira de motorista para começar a dirigir o caminhão. Fiquei nesta atividade até 1970”, lembra Carlos. O veículo que ele cita era o de número 45 e foi comprado da Cooperativa. “Era azul, mas logo pintamos com as cores de outra paixão em nossas vidas: o verde e o branco. Sim, somos palmeirenses”, revela com ar de satisfação.

O vínculo de toda a família com a Cooperativa sempre foi muito forte, assim como o gosto do Sr. Dante pela Chevrolet. “Meu pai sempre foi apaixonado pela marca. Ao longo da vida, ele adquiriu vários modelos. Em 1998, comprou uma caminhonete modelo C10 que ficou com ele até 2016, quando faleceu. O veículo ficou com a família e estava guardado, até pouco tempo, em uma propriedade da minha irmã”, revela.

Foi então que a filha de Carlos, Ana Amélia, resolveu inscrever a caminhonete no concurso cultural Possante Novo



Veibras. A ação tem como proposta revelar a estima que as pessoas nutrem pela montadora. “Fizemos um documentário com fotos e mostrando toda a nossa história. Dos 60 concorrentes, ficamos entre os 10 e passamos para a final com outros três inscritos. Foi quando procurei a Cooper para ajudar a divulgar o concurso. Ganhamos após uma votação presencial e avaliação com sete juízes. A caminhonete foi então completamente restaurada.”

E não é que ficou linda? Evidentemente, além da beleza estética, a caminhonete carrega muita história. “Participamos de um rally de regularidade, promovido pela Veibras em setembro. O evento é parte do acordo para exibir como ficou a restauração. Por onde passamos, ela chamou bastante a atenção”, conta Carlos. Foram 160 km, um percurso de Taubaté a Campos do Jordão, passando por Santo Antônio do Pinhal e chegando até Pinda-

monhangaba, tudo em um mesmo dia, com cinco horas de duração, Carlos ao volante e o genro como navegador.

O caminhão do início da história parou de fazer a linha de leite há muitos anos e foi vendido, mas a família manteve a prática de ter carros da Chevrolet, assim como o carinho e respeito por quem vive da pecuária leiteira. “Eu tenho que agradecer muito por toda essa história, pelos exemplos que meu pai nos deixou e por parte da família que é associada da Cooper. Tenho muita estima pela Cooperativa e pelo Sr. Bene. Meu primo Carlos Intriери é Cooperado e junto com sua família segue firme na atividade até hoje.”

Antes de encerrar, Carlos contou qual foi a posição dele no rally. “Foi uma grande aventura e ficamos em 32º lugar”, revelou. Uma boa classificação considerando os 60 participantes e uma participação inédita.

# A mastite e a CCS

A partir desta edição, a revista Cooperando publicará uma série de matérias a respeito da Contagem de Células Somáticas (CCS). A proposta é reforçar o tema para os associados e mostrar a importância da atenção com o assunto para os resultados da propriedade e por consequência da Cooperativa.

Sob a supervisão da médica-veterinária Ludmila Santos, neste primeiro texto será abordado o principal agente causador da elevação da CCS, a mastite, e, na sequência, as medidas profiláticas a serem tomadas para assegurar a sanidade do rebanho.

A mastite é uma inflamação da glândula mamária que acontece quando o organismo do animal tenta acabar com as bactérias para que as funções de produção de leite voltem ao normal. Quando células do sangue passam para o leite, isso é um sinal de inflamação do úbere causada por bactérias e microrganismos.

As células somáticas presentes no leite são formadas por leucócitos e, quando o animal está saudável, elas

representam até 7%, podendo chegar a 20% do número total das células de acordo com o estágio de lactação. A CCS é uma forma de saber se a glândula mamária está sadia. Para se ter uma ideia, em números, se 1 mL de leite contiver até 200.000 células somáticas, isso significa que a glândula da vaca apresenta boa saúde.

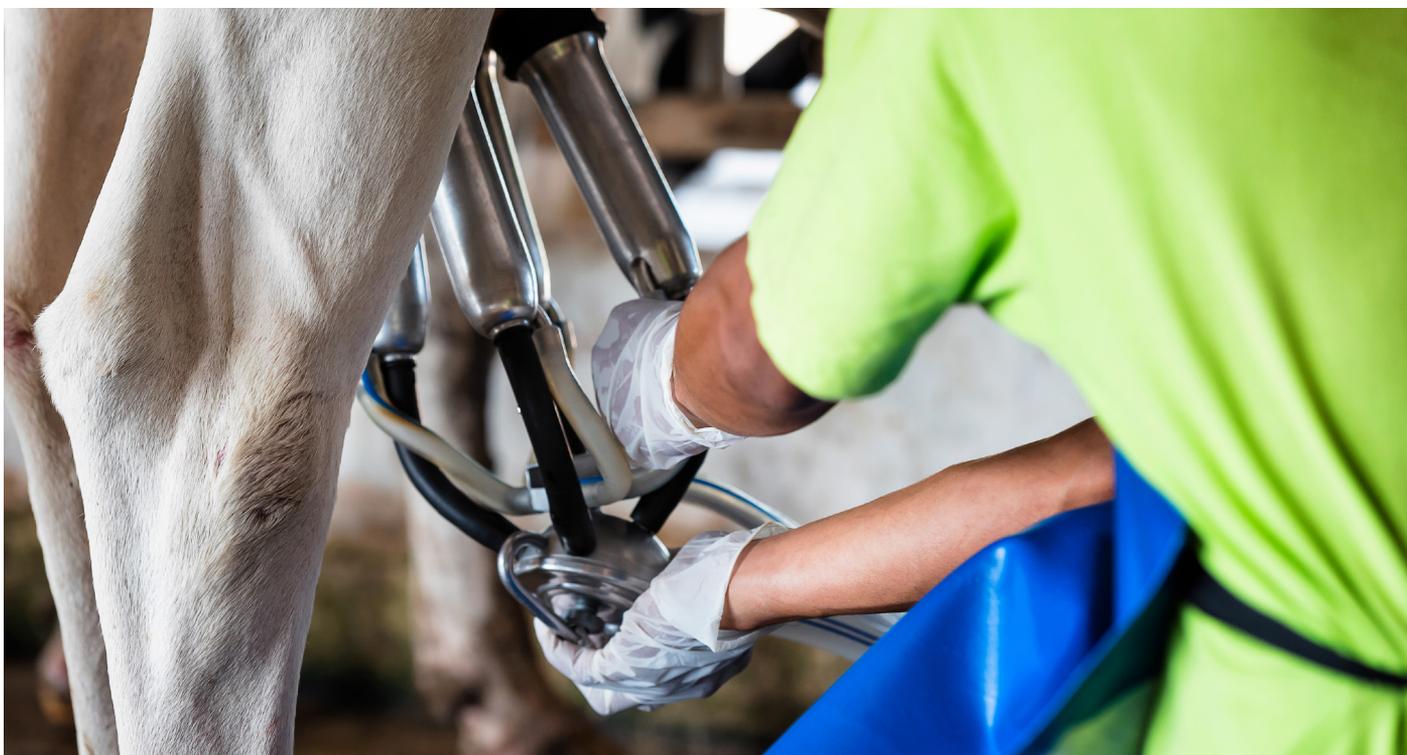
Especialistas apontam que se a CCS do rebanho for de 500.000 células/mL, no tanque de expansão, por exemplo, isso pode representar que o percentual de quartos mamários infectados no rebanho esteja próximo a 16% e que haverá uma perda na produção de leite próxima de 6%.

Outro ponto em questão vai além do prejuízo direto na produção, afinal um animal doente precisará de um tratamento, o que envolve alto investimento em medicamentos. O leite daquele animal precisará ser descartado e poderá haver alteração na qualidade, o que também atinge a rentabilidade do plantel. Em resumo, um elevado aumento da CCS é extremamente negativo para uma propriedade leiteira como um todo.

Mas se a mastite é o que eleva o aumento da CCS, o que fazer para evitá-la? Antes é preciso entender que essa enfermidade, seja clínica (com mais evidências da infecção) ou subclínica (com sinais apenas clínicos), pode ser causada por microrganismos, que se alojam no úbere doente. A contaminação se dá por contágio no momento da ordenha. Daí o perigo de passar a doença para um animal saudável. A principal atenção nesses casos é cuidar da higiene dos equipamentos e do contato com o teto das vacas, na desinfecção após a ordenha, além de identificar e separar os animais que estão com o problema.

Há que se ter também elevada atenção à contaminação ambiental provocada por coliformes encontrados no local onde as vacas se deitam. A melhor forma de evitar sua incidência é cuidar da higiene desses ambientes.

Na próxima edição, saiba as medidas necessárias para proteger o plantel e zelar pelo bem dos animais e produtividade da propriedade.



# A regulagem dos equipamentos e a boa lavoura

Na edição de setembro, a revista Cooperando trouxe informações a respeito do planejamento da próxima safra. Após a análise do solo e preparo do terreno, é o momento de voltar as atenções para o plantio, a cobertura e a pulverização.

## Plantio

As semeadeiras são essenciais para o plantio e precisam estar devidamente reguladas para executarem bem a sua função. “Um estande bem semeado é boa parte do caminho para conseguir mais produtividade”, afirma o Agrônomo da Cooper, Marcio Aquino. Mas, segundo ele, não é só isso. “Junto com uma regulagem, temos que prestar atenção na escolha da semente, a fim de que ela seja compatível com o disco de plantio, e que, de preferência, ela seja tratada com inseticidas e com produtos que forneçam micronutrientes. São medidas que contribuirão para o melhor desenvolvimento inicial das plantas e evitarão um ataque de pragas, principalmente de lagartas, que prejudicam o estande final da cultura.”

Utilizar grafite no tratamento das sementes é outra importante recomendação. Ele absorve a umidade e faz com que elas escorreguem melhor pelos discos do sistema de plantio. “O ideal é verificar todos os detalhes: os discos de corte, se os sulcadores estão em tamanho adequado e se os rolamentos não estão quebrados, as mangueiras de distribuição do adubo e sementes, por exemplo”, alerta o Agrônomo.

Marcio também fala de algo que não pode passar despercebido: a profundidade em que a semente será depositada. “Existe diferença entre semear menos ou mais profundo e isso pode variar de acordo com o tamanho da semente e da cultura escolhida.” Ele também lem-

bra que é importante observar se todas as linhas estão distribuindo igualmente a quantidade de adubo e de sementes. A velocidade do plantio é outro aspecto que pode interferir no resultado. Segundo Marcio, paciência é fundamental para o trabalho e acelerar qualquer etapa pode colocar tudo a perder.

## Cobertura

No período de 20 a 22 dias após o semeio, já é possível fazer a primeira cobertura com adubo. A regulagem da máquina, seja para uso a lanço ou incorporado, precisa ser feita para assegurar a distribuição correta do insumo por hectare. Para isso, é preciso respeitar a recomendação da análise de solo, verificar se as mangueiras de distribuição estão em boas condições, se o equipamento está incorporando adequadamente o adubo e, quando o processo de cobertura for com equipamento que faz a distribuição a lanço, se há pás quebradas, sistemas de regulagem emperrados, por exemplo.

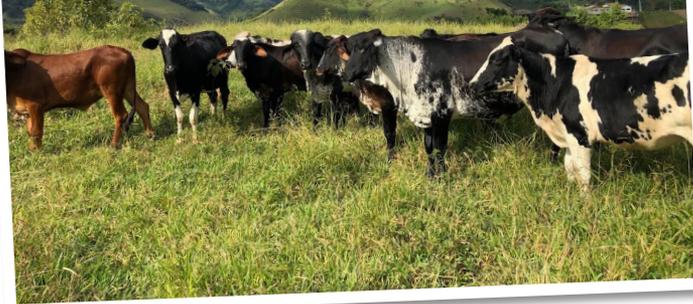
## Pulverização

São práticas comuns pulverizações com herbicidas, com inseticidas e com adubos foliares. É necessário utilizar o produto de acordo com a cultura, seguir sempre as orientações técnicas relacionadas a ela e se é permitida a mistura de mais de um produto no tanque do pulverizador e, novamente, certificar-se de que os equipamentos estejam bem regulados. Nesse contexto, Marcio cita pontos importantes: lavagem do tanque, dos bicos, das telas do filtro dos bicos e filtro de linha, o volume de calda recomendado para os produtos e o tipo de bico de pulverização a utilizar e pressão de trabalho. Ainda com relação aos bicos, jamais tentar desentupí-los com ferramentas



ou com a boca, mas com jatos de ar e se necessário fazer a troca por novos.

Para o semeio, a cobertura ou a pulverização, Marcio reforça que as regulagens são primordiais e, uma vez feitas, podem ser utilizadas durante toda a safra, caso não ocorram mudanças dos insumos utilizados, tais como concentração dos adubos, tamanhos das sementes, marcas, variedades. É imprescindível também estar atento às condições de tempo, como chuvas, temperatura, intensidade do sol, velocidade do vento e umidade relativa do ar. Todos esses fatores podem influenciar bastante a eficiência da pulverização. O Agrônomo da Cooper reforça que a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) – seja para tratamento das sementes, pulverização ou qualquer outra etapa do plantio – é indispensável e que, em caso de dúvidas ou apoio, ele está à disposição.



# Trabalho, fé e a importância da família



A relação com o tempo é para ele um tanto quanto relativa, afinal ora está em meio aos afazeres em uma montadora multinacional, ora está ordenhando vacas e cuidando das coisas na roça. Dividir-se entre essas obrigações faz parte da sua vida desde muito cedo. Absoluto mesmo é o que faz essa rotina funcionar: a força que vem da família.

Afonso Antonio Batista Junior é funcionário da General Motors, Diretor Vogal da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, casado, pai de três filhas, proprietário do Sítio Santa Terezinha e o Cooperado do mês desta edição. Para conhecer um pouco da história, a reportagem da Cooperando foi até a simpática São Francisco Xavier. No alto do morro, o lugar parece proteger o legado que o associado vem construindo há 46 anos. As casas na propriedade, a sua e a do caseiro, que estão em construção retratam um pouco do árduo trabalho que Afonso executa dia a dia.

Para levantar tudo o que se passou até hoje com a família, ele contou com a ajuda das filhas. “Este ano, no meu aniversário, foi criado um logotipo da propriedade, fizemos camisetas, bonés e até canecas com a marca do sítio. Para isso, a minha filha Maria Clara levantou o nosso histórico e suas irmãs Ana Letícia e Ana Flávia ajudaram com todos os materiais”, conta. Tudo começou com o pai, em 1953, na fazenda da vó. “Naquele ano, meu pai começou a enviar leite para a Cooper. Ele se casou com minha mãe em 1955 e continuou morando lá”, explica o cooperado. Cinco anos depois, o pai comprou o sítio Santa Terezinha e, durante um bom tempo, a lida acon-

tecia nos dois lugares. Em 1977, quando Afonso tinha apenas dois anos, o pai faleceu e a mãe deu sequência ao trabalho. “Ela encerrou as atividades por lá e ficou apenas com esse sítio. Em 1980, eu fui morar em São José, e desde então não fiquei efetivamente aqui, mas permaneci sempre vindo para cá”, acrescenta. Em 1995, Afonso conheceu Regiane Aparecida da Costa com quem se casou. Com ela, teve as três filhas.

Ao longo dos anos, o cooperado foi trabalhando, estudando e cobrindo folga de funcionário no sítio. Quando a mãe faleceu, em 2006, começou a pensar em tudo o que se passou e o que lhe deu força para continuar foi o exemplo deixado por ela: enfrentar todas as dificuldades e permanecer firme na atividade. “Ela não queria que eu ficasse o tempo todo na roça e então fiz a minha vida na cidade e no campo, e tive que equilibrar minhas obrigações. O apoio da minha esposa faz toda a diferença para isso”, afirma.

Afonso avalia que, a julgar pelos últimos anos, em que vivemos tempos diferentes, não há como dizer como será o futuro da propriedade. “O que eu quero é concluir a casa para depois de aposentar viver com minha esposa aqui. Aí sim terei tempo exclusivo para conduzir tudo no sítio”, prevê.

Ao ser questionado se conseguiria resumir o sentido de tudo o que fez e faz, Afonso enfatizou. “Força, esperança, fé, dedicação, integridade. É o que eu aprendi e é o que eu tento ensinar para minhas filhas. Seja o que desejarem fazer que usem esses princípios. Essa é a receita. Que tudo isso sirva de exemplo para luta, empenho e persistência, afinal a vida não é fácil para ninguém.”

A esposa, que acompanhou toda a entrevista, arremata. “A família é a base de tudo e aqui graças a Deus, com pensamentos divergentes, afinal nem sempre pensamos igual, todos têm muita força de vontade e fé para seguirmos em frente”, conclui Regiane.



## Ficha do Produtor

• Cooperado: Afonso Antonio Batista Junior • Propriedade: Sítio Santa Terezinha, São Francisco Xavier (São José dos Campos) • Rebanho: 28 vacas em lactação • Produto: Leite resfriado • Produção média atual: 300 litros/dia

# Esta é a Boutique do Pão

A Boutique do Pão está funcionando desde junho de 2020 na rua dos Cajueiros, nº 20. Ela atende aos consumidores do Jardim das Indústrias, Jardim Limoeiro, Parque Industrial, Jardim das Colinas e bairros adjacentes. Próximo ao Residencial Splendor, o comércio também fica no caminho de quem trabalha na região ou estuda na Universidade Paulista (Unip). Somente no condomínio, há em torno de 1700 apartamentos e, somado aos moradores, potenciais fregueses, o número de clientes que frequentam o

lugar que já é grande tende a aumentar.

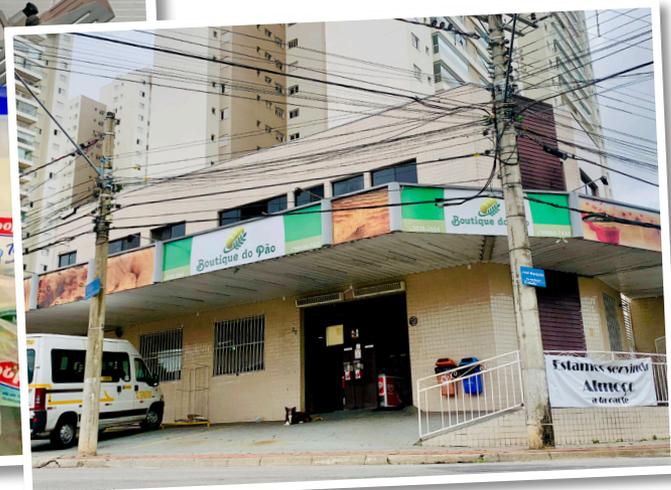
Mesmo tendo aberto as portas em época de pandemia, como as padarias sempre estiveram na lista de serviços essenciais, a Boutique do Pão não fechou. Atualmente está aberta de segunda a domingo, das 6h da manhã com encerramento das atividades às 22h. Para acessar o local, que tem estacionamento próprio, é obrigatório usar máscara de proteção. Todos os funcionários a usam e o ambiente também passa por desinfecção das superfícies a cada uso.

Entre os principais serviços ofere-

cidos na Boutique do Pão, estão pães, café, doces, salgados, pizza e bolos, com destaque para os produtos próprios de padaria, o delivery, além de encomendas e do almoço com opções de massas, aves, carnes e peixes.

Os proprietários Rui Lincoln Cândido dos Santos e Rogers Ricardo Cândido dos Santos explicam que a parceria com a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos é muito boa e tem avaliação nota 10. Já com relação à aceitação da linha de produtos da Cooper – entre eles os queijos, leites, iogurtes e manteiga – é classificada como ótima.

Apesar de estar em operação há pouco mais de um ano, o excelente atendimento já é a marca registrada do comércio e, entre os planos, está o desejo de ampliar o espaço no futuro.



## Padaria Boutique do Pão

Rua dos Cajueiros, 20, Jardim das Indústrias. :: **Funcionamento:** De domingo a domingo, das 6h às 22h.  
 :: **Serviços:** padaria, laticínios, café da manhã, doces, salgados, pizza, bolos, almoço, além de encomendas e delivery.  
 • Tel.: (12) 3028 3564 • Cel.: (12) 996807435



**GARANTA UMA PRODUTIVIDADE  
EXTRA PARA O SEU REBANHO!**

**Nutriphós**  
Nutrição e Saúde Animal

# Pavê de morango com chocolate



## INGREDIENTES

- 1 pacote de bolacha maisena
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 1 lata de leite Cooper Top
- 2 gemas
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo
- 2 xícaras (chá) de morango
- 1 colher (chá) de baunilha
- 100 g de chocolate meio amargo
- 1 xícara (chá) de chantili
- morango e chantili para decorar

## MODO DE PREPARO

1. Numa panela, coloque o leite condensado, o leite (reserve um pouco), as gemas levemente batidas, a baunilha e a farinha misturada no leite reservado.
2. Mexa até engrossar.
3. Desligue o fogo e junte o creme de leite com o soro.
4. Divida o creme obtido igualmente em dois refratários.

### 1º Creme:

5. No primeiro refratário, junte o chocolate raspado com o creme ainda quente. Mexa até derreter totalmente. Acrescente 1 xícara (chá) de morango picados. Misture e reserve.

### 2º Creme:

6. No segundo refratário, junte o creme chantili e 1 xícara (chá) de morangos picados. Misture e reserve.

### Montagem:

7. Num refratário, coloque na seguinte ordem: o segundo creme, as bolachas, o creme de chocolate (primeiro creme), bolachas, o segundo creme e o primeiro creme.
8. Coloque chantili no saco de confeitar (bico pitanga médio) e decore. Espalhe sobre o pavê.



## ANIVERSARIANTES

### COOPERADOS

#### Outubro (2ª quinzena)

**Dia 19:** Eduardo Fernandes Castello.

**Dia 20:** José Moreno Gama.

**Dia 25:** Mauro Goulart da Silva.

#### Novembro (1ª quinzena)

**Dia 2:** Alexandre Racz.

**Dia 6:** Ednei Benedito Oliveira Braz

**Dia 10:** Pedro Luiz Dias.

**Dia 11:** Jandir Ferreira de Carvalho.

**Dia 15:** José Carlos Garcia.

### FUNCIONÁRIOS

#### Outubro (2ª quinzena)

**Dia 17:** Flavio Luis de Oliveira Bitencourt.

**Dia 23:** Leandro Pontes Alvarenga.

**Dia 26:** Elielcio Messias.

**Dia 27:** Matheus Vinícius dos Santos.

**Dia 28:** Aldilene Rodrigues de Carvalho e Rogério Rodrigues Souza.

**Dia 29:** Sergio R Santos Pedrosa.

**Dia 30:** Lucas Mateus de Souza

e Leandro Rodolfo C da Silva.

#### Novembro (1ª quinzena)

**Dia 7:** Marcos Danilo Marques da Silva.

**Dia 8:** Marcio José Martins.

**Dia 9:** Moacir José Gonçalves.

**Dia 11:** Domingos Cardoso Santos,

Edimilson Correia de Moraes e

Iracly José da Silva.

**Dia 15:** Sebastião Rubens Raymundo.

# Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

SETEMBRO 2021

RANKING LEITE	Produtor	Litros/ Mês	
	1º	Airton Marson Junior - Caçapava	107.063
	2º	Hissachi Takehara - Jacareí	88.446
	3º	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	79.251
	4º	Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	65.461
	5º	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	45.073
	6º	Augusto Marques de Magalhães - Caçapava	41.091
	7º	Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	30.649
	8º	Antonio Carlos Nahime - Caçapava	29.283
	9º	Eugenio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	26.287
	10º	Alexandre Racz - Caçapava	24.738
	11º	Mauricio Neves de Oliveira - Paraibuna	24.684
	12º	Clayton Moreno Morais - São José dos Campos	24.631
	13º	Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	24.361
	14º	José Rubens Alves - São José dos Campos	22.939
	15º	João Batista de Oliveira - Paraibuna	22.480
	16º	Claudio Muller - São José dos Campos	21.997
	17º	Geraldo José Peretta - Caçapava	18.734
	18º	Maria Tereza Corra - São José dos Campos	18.178
	19º	Adilerson Fonseca Miranda - Caçapava	17.292
	20º	Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	15.468
	21º	José Afonso Pereira - Jacareí	15.273
	22º	Rafael Everton dos Santos Intriéri - Jambeiro	14.187
	23º	Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	12.098
	24º	Gustavo Henrique Mendes Mota - Paraibuna	10.906
	25º	Luiz Antonio Alves - São José dos Campos	10.383
	26º	Lazaro Vitor Vilela dos Reis - Jambeiro	10.236
	27º	Antonio Otavio de Faria e outro - Natividade da Serra	10.004
	28º	José Carlos Garcia - Jambeiro	9.892
	29º	Andrea Souto de Paula Ferreira - São José dos Campos	9.877
	30º	Pedro Luiz Dias - São José dos Campos	9.269

## Sua marca na Cooperando!

Ela já tem 488 edições, é distribuída todos os meses e traz novidades da produção leiteira, informações técnicas para produtores de leite e o dia a dia da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos.

Faça como a Alpina, o Sicredi, a Vinac Consórcios e a Nutriphós e coloque sua imagem em destaque, divulgue sua marca e seus produtos. A revista Cooperando tem espaço para você.



**cooperando**  
Aqui, você fala com o  
homem do campo.

Para mais  
informações, ligue para  
12 2139-2202 • 12 2139-2268  
e fale com Vera.

## MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



DURABILIDADE GARANTIDA

Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0x12) 3923-5201

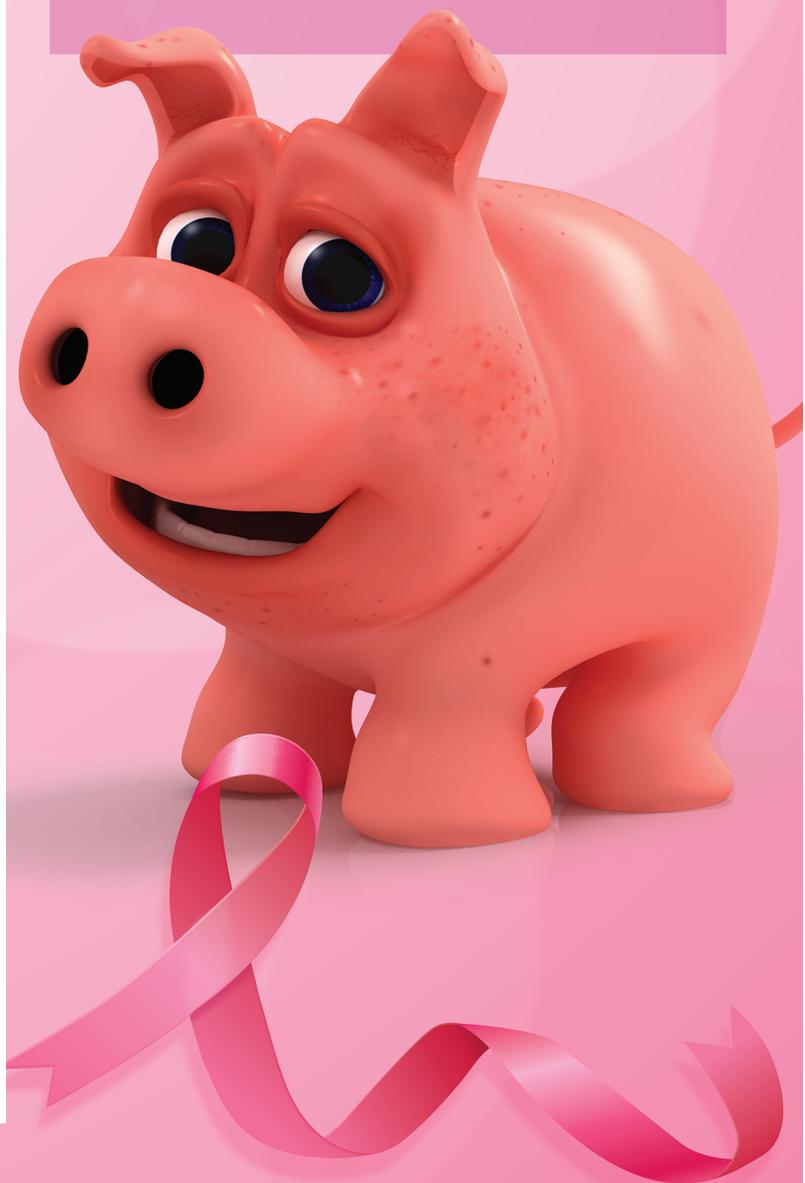
## GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE 1.0	R\$ 48.290,00	R\$ 925,74
MOBI EASY 1.0	R\$ 49.532,00	R\$ 949,55
HB20 1.0	R\$ 64.890,00	R\$ 1.243,97
GOL 1.0	R\$ 64.950,00	R\$ 1.245,12
ONIX 1.0	R\$ 67.090,00	R\$ 1.286,15
FIT DX 1.5	R\$ 78.100,00	R\$ 1.497,22
SAVEIRO 1.6	R\$ 78.460,00	R\$ 1.504,12
FIT LX 1.5	R\$ 93.600,00	R\$ 1.794,36
RENEGADE 1.8	R\$ 96.084,00	R\$ 1.841,98
KICKS 1.6	R\$ 98.190,00	R\$ 1.882,35
CRUZE 1.4	R\$ 125.550,00	R\$ 2.406,86
CIVIC SPORT 2.0	R\$ 128.300,00	R\$ 2.459,58
COROLLA GLI 2.0	R\$ 130.990,00	R\$ 2.511,14
COROLLA XEI	R\$ 138.690,00	R\$ 2.658,76
COMPASS SPORT 2.0	R\$ 151.881,00	R\$ 2.911,63
L200 GLX 2.4 DIESEL	R\$ 195.990,00	R\$ 3.757,23
S10 CD 2.8 DIESEL	R\$ 235.150,00	R\$ 4.507,94
HILUX CD 2.8 DIESEL	R\$ 241.490,00	R\$ 4.629,48

Tabela outubro/21

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

# NOVOS GRUPOS OUTUBRO



Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | [www.vinac.com.br](http://www.vinac.com.br)

 /vinacconsorcios  @vinacoficial

